



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE GESTÃO PÚBLICA**

KÁTIA RHENIUS

**O EFEITO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS SOBRE A ROTINA DE
TRABALHO DOS SERVIDORES DA COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSO
(CPCON): ADAPTAÇÃO DE TRABALHO PRESENCIAL E HOME OFFICE**

**CAMPINA GRANDE - PB
2021**

KÁTIA RHENIUS

**O EFEITO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS SOBRE A ROTINA DE
TRABALHO DOS SERVIDORES DA COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSO
(CPCON): ADAPTAÇÃO DE TRABALHO PRESENCIAL E HOME OFFICE**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Coordenação de Gestão Pública da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
graduado em Gestão Pública.

Orientadora: Prof. Me. Kaline Di Pace Nunes

**CAMPINA GRANDE – PB
2021**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

R471e Rhenius, Katia.

O efeito da pandemia do novo coronavírus sobre a rotina de trabalho dos servidores da comissão permanente de concurso (CPCON) [manuscrito] : adaptação de trabalho presencial e home office / Katia Rhenius. - 2021.

22 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Gestão Pública - Tecnológico) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande, 2021.

"Orientação : Profa. Ma. Kaline de Paci Nunes ,
Coordenação do Curso de Administração - CCSA."

1. Administração Pública. 2. Servidores. 3. Home office. I.
Título

21. ed. CDD 351

KÁTIA RHENIUS

O EFEITO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS SOBRE A ROTINA DE
TRABALHO DOS SERVIDORES DA COMISSÃO PERMANENTE DE
CONCURSO (CPCON): ADAPTAÇÃO DE TRABALHO PRESENCIAL E HOME
OFFICE

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Coordenação do Curso de
Gestão Pública da Universidade Estadual
da Paraíba, como requisito parcial à
obtenção do título de graduado em Gestão
Pública.

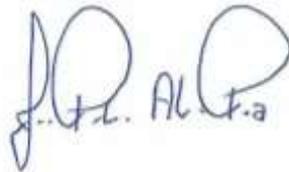
Aprovado em: 13/12/2021.

BANCA EXAMINADORA

Kaline Di Pace Nunes

Profa. Ma. Kaline Di Pace Nunes (Orientadora)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. José Pericles Alves Pereira

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. José Pereira da Silva

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1 – Situação dos municípios na 1ª avaliação - início da vigência: 15/06/2020..... 9
- Figura 2 – Situação dos municípios na 36ª avaliação - início da vigência: 18/10/2021..... 10

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Nível do impacto ocasionado pela Covid-19 nas atividades trabalhistas.....	13
Gráfico 2 – Alteração na demanda de trabalho na Pandemia do Covid-19.....	14
Gráfico 3 – Produtividade no trabalho remoto	14
Gráfico 4 – Grau de satisfação sobre as condições de trabalho em home office	15
Gráfico 5 – Disponibilidade de equipamentos para o exercício do trabalho via home office.....	15
Gráfico 6 – Grau de dificuldade para adaptação ao trabalho em home office	16
Gráfico 7 – Aplicação das normas da OMS na realização dos concursos.....	16
Gráfico 8 – Segurança no retorno das atividades durante a pandemia.....	17

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 REFERENCIAL TEÓRICO	8
2.1 Pandemia Covid-19	8
2.2 Mudanças na UEPB ocasionadas pela pandemia	8
2.3 CPCON	10
2.4 A pandemia do COVID-19 e a CPCON	11
2.5 Pandemia e o trabalho home office	12
3 METODOLOGIA.....	12
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	13
5 CONCLUSÃO.....	17
REFERÊNCIAS	18
APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	20

O EFEITO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS SOBRE A ROTINA DE TRABALHO DOS SERVIDORES DA COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSO (CPCON): ADAPTAÇÃO DE TRABALHO PRESENCIAL E HOME OFFICE

THE EFFECT OF THE NEW CORONAVÍRUS PANDEMIC ON THE WORK ROUTINE OF THE SERVERS OF THE PERMANENT COMPETITION COMMISSION (CPCON): ADAPTATION OF ATTENDANCE AND HOME OFFICE

Kátia Rhenius

RESUMO

No cenário atual, com a pandemia da Covid-19 ocorrendo no Brasil e no mundo, os governantes buscam meios de adaptação, cura e sobrevivência; tanto no que se refere à saúde física e mental, quanto à qualidade de rotina de trabalho da população. Assim, cada atividade laboral teve que se reinventar para continuar suas operações. Diante desse contexto, este estudo tem como objetivo analisar as adaptações e mudanças na forma de trabalho da Comissão Permanente de Concursos (CPCON) através das diretrizes e regras expedidas pelo governo do Estado da Paraíba e pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), buscando observar a percepção dos servidores de cada setor. Para tanto, realizou-se uma pesquisa de caráter exploratório e de natureza descritiva amostral, sendo os dados coletados através de análise documental, assim como de entrevista não estruturada. Os principais resultados apontam que os servidores tiveram um percentual considerável de adaptação às mudanças impostas pela pandemia: manutenção da produtividade em seus trabalhos, satisfação sobre as condições de trabalho e fornecimento de equipamentos para execução das atividades. Ressalta-se, todavia, que o cenário requer uma análise mais profunda trazendo assim um panorama mais amplo em que serão apresentadas novas evidências do tema abordado.

Palavras-chave: Servidores. Pandemia. Trabalho.

ABSTRACT

In the current scenario, with the Covid-19 pandemic, in Brazil and worldwide, government officials are looking for ways to adapt, cure and survive both in terms of physical and mental health, as well as in the qualities of their work routines, where each activity it had to reinvent itself to continue its operations. This study aimed to analyze the adaptations and changes in the way of work of the Permanent Commission for Tenders (CPCON) through the guidelines and rules issued by the government of the State of Paraíba and the State University of Paraíba, also analyzing the perception of servers in each sector, highlighting the pros and cons. Correlating them to an exploratory and descriptive sample research, with data collected through document analysis, as well as non-structured interviews. The results of the study show that adaptations, doubts and insecurities are being experienced every day, considering that the scenario requires a deeper analysis, thus bringing a broader panorama where new evidence on the topic will be presented. Evidence also shows that public servants had a considerable percentage of adaptation to the changes imposed by the pandemic, maintenance of productivity in their work, satisfaction with working conditions and with regard to the provision of equipment to carry out activities.

Keywords: Servers. Pandemic. Work.

1 INTRODUÇÃO

A realidade vivenciada no período da pandemia do novo coronavírus e a preocupação com as relações trouxeram à tona a necessidade de uma reformulação e reorganização das atividades setoriais. De maneira a simplificar e melhorar de forma acentuada essas inter-relações entre servidores e instituição frente à pandemia, para a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e outras entidades foi necessário a implantação do sistema de trabalho *home office*.

A inerente preocupação com o avanço da pandemia acarretou em novas formas de comunicação entre os setores da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em especial para a Comissão Permanente de Concurso (CPCON). A CPCON ficou inoperante por algum tempo dada a sua finalidade que é a prestação de serviços para a realização de concursos públicos de forma presencial, fonte principal de suas receitas.

A CPCON originou-se da antiga Comissão Permanente de Vestibular (Comvest) que teve início no ano de 2004 quando ocorreu a autonomia da UEPB. A Comvest realizava vestibular da própria instituição, processo seletivo e concurso público, em 2012 deixa de ser existir a Comvest devido a chegada do Enem, foi necessário criar-se outra assessoria com a mesma função da Comvest, surgindo então, a Comissão permanente de Concursos - CPCON.

Atualmente a CPCON realiza inúmeros concursos a nível estadual e conta com uma equipe composta por 17 servidores, divididos em 5 setores. Esses servidores foram obrigados a adaptar sua forma de trabalho devido aos problemas da pandemia do novo coronavírus, e com isso foi necessária uma reorganização do modelo de trabalho, passando de presencial para online.

Acredita-se que boa parte dos servidores foram afetados de alguma forma pelo novo modelo de trabalho implementado na instituição e considerando essas e outras dificuldades ocorridas após o início da pandemia do Covid-19, bem como a situação operacional da CPCON, elaborou-se o seguinte problema de pesquisa: **qual a influência da pandemia do novo coronavírus sobre a rotina de trabalho dos servidores da comissão permanente de concurso (CPCON)?**

Desse modo, a pesquisa tem por objetivo **investigar o impacto da pandemia do novo coronavírus sobre o trabalho dos servidores da comissão permanente de concurso (CPCON)**. Essa pesquisa foi classificada como de caráter exploratória e de natureza descritiva e amostral, pois está diretamente ligada com fenômenos de atuação prática. Devido proporcionar uma nova visão da questão de pesquisa, os dados foram coletados uma única vez, tomando-se como base um questionário respondido por 14 servidores do quadro da comissão permanente de concurso (CPCON).

Esta pesquisa apresenta, de forma objetiva, os aspectos propostos inerentes às dificuldades enfrentadas pelo setor da CPCON com o propósito de alcançar o objetivo geral estabelecido através do desenvolvimento da pesquisa utilizando-se dos seguintes instrumentos sequenciais: descrição do assunto, apresentação e análise dos resultados, aspectos metodológicos e considerações finais extraídas de todo estudo elaborado, visando o melhor absorvimento do que foi proposto.

O presente estudo busca contribuir com a ampliação de trabalhos sobre os efeitos que os fatores inerentes ao novo coronavírus geraram no ambiente organizacional, uma vez que estudos que tratam desses aspectos são recentes.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Pandemia Covid-19

A pandemia do novo coronavírus, conhecido por Covid-19 (sigla em inglês para *coronavirus disease 2019*) doença causada pelo vírus SARS-COV-2, pode apresentar-se, inicialmente, como uma infecção branda, podendo desencadear pneumonia, insuficiência respiratória e, até mesmo, a morte. Iniciou-se em dezembro de 2019, e foi, segundo a Organização Mundial de Saúde - OMS (2020), identificada pela primeira vez em Wuhan, capital da província de Hubei, na China.

Em janeiro de 2020, foi decretada quarentena na cidade de Wuhan, apesar do distanciamento, a doença se espalhou por toda China, Ásia e para os demais países. Em fevereiro de 2020, já haviam sido registrados mais de 80 mil casos no mundo, com mais de 2,7 mil mortes (fonte).

Uma pandemia pode ser iniciada como um surto ou epidemia; ou seja, surtos, pandemias e epidemias têm a mesma origem, o que muda é a escala da disseminação da doença. Quem classifica uma doença como pandemia é a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma enfermidade se torna uma pandemia quando atinge níveis mundiais, ou quando determinado agente se alastra por diversos países ou continentes, usualmente afetando um grande número de pessoas.

A Organização Mundial de Saúde (OMS), em março de 2020, decretou estado de colapso na saúde mundial, classificando a Covid-19 como uma situação pandêmica, devido as inúmeras mortes que ocasionaram grandes impactos globais, especialmente na economia, ocasionando mudanças e adaptações urgentes. Essa realidade acarretou diversas mudanças no Brasil e no exterior. A necessidade de isolamento social para conter o avanço da Covid-19 afetou os principais setores da economia, tanto as organizações privadas como as públicas foram prejudicadas.

2.2 Mudanças na UEPB ocasionadas pela pandemia

Com o advento da pandemia do Covid-19, diversas mudanças organizacionais foram necessárias na rotina da população, das empresas e dos órgãos da administração pública. Segundo o autor Wood Jr. (1995, p. 190) define-se mudança organizacional, como sendo: “Qualquer transformação de natureza estrutural, estratégica, cultural, tecnológica, humana ou de qualquer outro componente, capaz de gerar impacto em partes ou em conjunto da organização”. Sabe-se que todo processo de mudança pode ocasionar diversas opiniões diferentes dentro de uma organização, devido a problemas de comportamento e desempenho gerado pelo alto grau de ansiedade dos indivíduos, os quais, acabam apresentando por alguns focos de resistência.

Costumes precisaram ao curto prazo serem adaptados para que o trabalho e o convívio no meio conseguissem continuar de uma forma diferente do habitual. Não foi diferente com a educação em todas as suas esferas, em especial a educação técnica e superior. Por exemplo, as mudanças administrativas geradas em decorrência da pandemia no âmbito da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), começaram a partir do momento que se tornou inviável o agrupamento de pessoas em determinado local, necessitando assim que as atividades presenciais fossem suspensas.

O Governo do Estado da Paraíba declarou situação de emergência ou estado de calamidade pública estadual através do Decreto Estadual nº 40.122, de 13 de março de 2020:

Declara situação de Emergência no Estado da Paraíba ante ao contexto de decretação de Emergência em Saúde Pública de Interesse Nacional pelo Ministério

da Saúde e a declaração da condição de pandemia de infecção humana pelo Coronavírus definida pela Organização Mundial de Saúde.

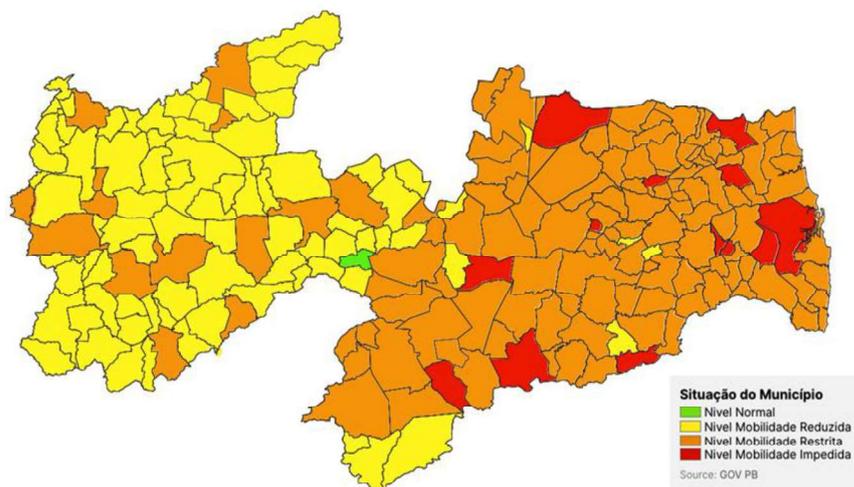
Desta forma a Universidade Estadual da Paraíba resolveu adotar por tempo indeterminado as suas condutas laborais, administrativas e estudantis de forma remota conforme PORTARIA/UEPB/GR/0012/2020, [...] Art. 1º. Adotar, por tempo indeterminado, para fins de prevenção à infecção e à propagação do COVID-19 identificadas nas letras “A até a S”.

Com este novo cenário, causado pela pandemia do Covid-19, ocorreu a suspensão de concursos públicos, afetando as atividades da CPCON. Sendo que a retomada de tais eventos devem seguir o mapa de liberação, conforme o plano " Novo normal Paraíba", anunciado pelo Governo do Estado da Paraíba, que tinha por finalidade implementar e avaliar as ações e medidas de estratégia de enfrentamento da pandemia do coronavírus, ocorrendo da seguinte forma: criou-se as pressas do modelo com a criação de bandeiras - classificação das cidades com base nos indicadores:

- Vermelha - Nível Mobilidade Impedida
- Laranja - confirma bandeira - Nível Mobilidade Restrita
- Amarela - confirma- Nível Mobilidade reduzida
- Verde - Nível Normal

No primeiro instante conforme mostra o mapa de acordo com cada cor de bandeira na 1º avaliação em 15 de junho de 2020, no pronunciamento citamos as Instituições de Ensino Superior em todo o Estado foram fechadas e teriam que esperar os novos protocolos operacionais para funcionamento editados pela Seect (Secretaria de Educação do Estado da Paraíba) e SES (Secretaria de Estado de Saúde).

Figura 1 – Situação dos municípios na 1ª avaliação - início da vigência: 15/06/2020

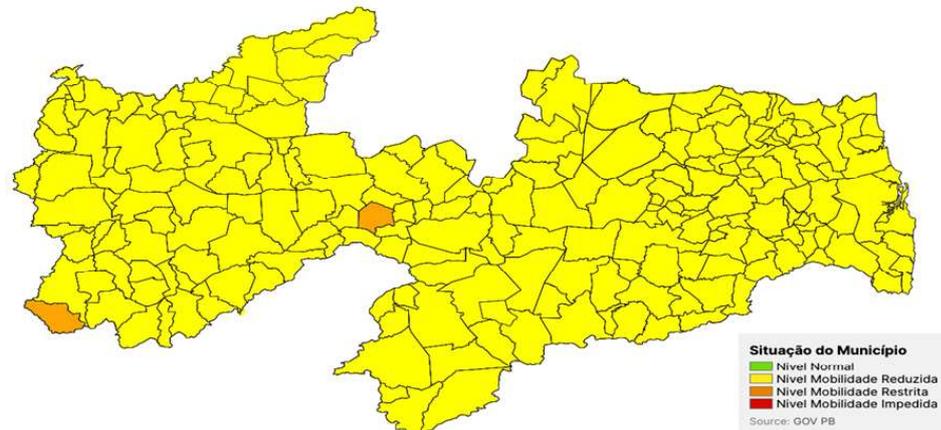


Fonte: Secretaria de Saúde da Paraíba¹ (2020)

Já na Figura 2, a seguir, apresenta-se a situação dos municípios após a trigésima sexta avaliação.

¹ Disponível em: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/novonormalpb>

Figura 2 – Situação dos municípios na 36ª avaliação - início da vigência: 18/10/2021



Fonte: Secretaria de Saúde da Paraíba² (2021)

Com a ampliação dos públicos vacinados e mais de 70% da população parcialmente imunizada, os números de casos e mortes apresentam uma tendência mais forte de queda contra a covid - 19, demonstrada a realidade em 01 de novembro de 2021 na 37ª avaliação em que a bandeira de cor amarela está com 99%, informando que a redução do estado teve um aumento significativo e somente 1% dos municípios estão na bandeira laranja como mostra o mapa da figura 2.

2.3 CPCON

Inicialmente, a Comissão Permanente de Concursos (CPCON) foi criada como Comissão Permanente de Vestibular – COMVEST, tendo início no ano de 2004 quando ocorreu a autonomia da UEPB. A COMVEST realizava o vestibular da própria instituição, processos seletivos e concursos públicos. Em 2012, com adesão das universidades ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), como meio de ingresso aos cursos, a COMVEST foi reestruturada, surgindo a Comissão permanente de Concursos - CPCON.

A CPCON foi criada com a finalidade de realizar concursos e processos seletivos, sendo uma fonte de arrecadação de recursos que podem ser utilizados no desenvolvimento da própria UEPB. Além disso, a CPCON realiza processos seletivos para transferência voluntária e mestrados da UEPB.

Para o desenvolvimento de suas atividades a CPCON realiza as seguintes tarefas:

- Atendimento ao Público;
- Organizar toda documentação dos contratos celebrados entre as prefeituras e a UEPB;
- Operacionalização do sistema de classificação e recursos dos candidatos;
- Administrar toda parte sigilosa em relação a provas e gabaritos dos concursos públicos
- Formatação de todas as provas referente aos concursos públicos;
- Elaboração de planilhas de custo para pagamentos dos elaboradores e colaboradores dos Concursos Públicos;
- Elaboração de editais;
- Confecção dos gabaritos;
- Confecção de memorandos e ofícios;

² Disponível em: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/novonormalpb>

- Cadastramento dos colaboradores no sistema SIGEPS;
- Organizar toda logística do concurso e todo material necessário;
- Cadastramento dos colaboradores no sistema SIAF;
- Conferência de provas de títulos dos concursos;
- Organização das provas objetivas e práticas; e
- Divulgação final dos aprovados e classificados nos Concursos Públicos na

Página da CPCON.

Para a elaboração de provas de processos seletivos e concursos públicos, a CPCON faz um contrato com os órgãos contratantes. Nesse contrato é estipulado as obrigações da contratada e do contratante, bem como são discriminados o valor de inscrição, números de vagas, tempo de período de inscrição, data de realização das provas e exigências através do edital.

Na condução de processos seletivos e concursos públicos, a CPCON forma comissões de trabalho, englobando colaboradores dos setores de logística, secretaria, cadastro, informática e elaboração de provas. Os coordenados dessas comissões interagem como toda a equipe de desenvolvimento de concursos, em que cada um deles expõem todas os dados relativos ao processo, tais como: total de inscritos, preparação da documentação de identificação do inscrito, com professores qualificados para elaboração de provas, colaboradores para que todo o processo seja desenvolvido com a maior responsabilidade e segurança possível, as atividades exercidas por fiscais de sala, supervisor de corredor, supervisor de banheiros, a forma de atuação das aplicações das provas em tempo exigido.

2.4 A pandemia do COVID-19 e a CPCON

De modo geral a pandemia do Covid-19 vem causando inúmeros problemas não somente sobre as mortes ou sequelas, mas também desenvolveu impactos no meio social e econômico nunca vistos anteriormente. No âmbito da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB também não foi diferente, afetando diversas áreas, inclusive as suas Pró-reitorias, em especial a comissão permanente de concursos.

No contexto técnico, modificações no modelo como são realizadas as atividades práticas mudaram em detrimento da implantação de um serviço remoto. Essa modalidade e os seus impactos na vida dos servidores gerou uma certa preocupação com o comportamento e o andamento dos serviços prestados

Por conta da pandemia a rotina e o modelo de trabalho dos servidores foi alterada, necessitando uma adequação ao trabalho remoto em todo o ano de 2020 e boa parte do ano de 2021. Isso gerou, de certo modo, uma mudança nos aspectos operacionais da CPCON e consequentemente nos processos de trabalho de um modo geral.

O trabalho remoto ganhou espaço e até mesmo melhorou alguns aspectos com relação ao desempenho dos servidores ao realizar o seu trabalho no dia a dia, que alegam um maior rendimento com a implantação dessa modalidade de trabalho.

Com o avanço da vacinação e decorrido mais de um ano do início da pandemia foi iniciado um plano embrionário para retomada gradual dos concursos públicos, onde foi necessário acompanhar a classificação da bandeira verde ou amarela do novo plano do estado da Paraíba, comprovando as partes do município onde já constavam os contratos da prefeitura na contemplação dos concursos.

No quarto trimestre de 2021 com o avanço da vacinação algumas atividades presenciais voltaram, em parte, inclusive alguns contratos para elaboração de provas de processos seletivos de várias prefeituras da Paraíba. Essas provas precisam ser aplicadas seguindo os protocolos de segurança elencados pelo plano do novo normal e que as atividades

que aglomeravam deveriam ter seu plano de ativação encaminhado através de intervalos do mínimo de 14 dias entre cada fase.

2.5 Pandemia e o trabalho *home office*

A pandemia do Covid-19 trouxe novos desafios para o mercado de trabalho, gerando dificuldades para os trabalhadores se adequarem a uma nova realidade, em que o trabalho em *home office* passou a ser uma realidade para a maioria das organizações. Contudo, esse novo modelo de trabalho gerou sensações como a desesperança, tédio, empobrecimento intelectual e fadiga do distanciamento social e sem contar no risco de contágio e mortes vivenciadas em um modo geral já seriam uma luta para todos (IP COMUNICA, 2021).

Essa nova dinâmica desenvolvida a partir do *home office*, segundo Mendes (1995) resulta para os servidores em medos e insegurança oriundos de conceitos de origem psicopatológicas, conforme proposto por Dejours, em que a organização do trabalho é responsável pelas consequências penosas ou favoráveis para o funcionamento psíquico do trabalhador, levando-os a vivenciar sentimentos de prazer e ou de sofrimento.

A organização do trabalho exerce sobre o homem uma ação específica, cujo impacto é o aparelho psíquico. Em certas condições emerge um sofrimento que pode ser atribuído ao choque entre uma história individual, portadora de projetos, de esperanças e de desejos e uma organização do trabalho que os ignora (DEJOURS, 1987 apud MENDES, 1995).

Com a realidade do trabalho *home office*, em que se reinventar seria uma forma criar várias situações de rotinas individuais e ainda seguir com a adaptação ao trabalho em seus lares, os servidores podem, individualmente, reagirem de formas diferentes as situações de trabalho, podendo fazer com que aspectos da vida pessoal interferissem na organização e desenvolvimento de suas atividades, podendo apresentar um quadro de psicodinâmica do trabalho. Nesse caso, a avaliação da saúde mental dos trabalhadores seria de suma importância.

3 METODOLOGIA

A pesquisa científica é um estudo realizado com o uso do método científico, que tem como intuito, aplicar um conjunto de regras para o alcance do conhecimento durante a investigação científica. “A investigação científica é um processo importante para a aquisição e a produção do conhecimento. Ela possibilita ao pesquisador compreender o mundo em que vive. É por meio da pesquisa que se realiza a investigação científica” (RODRIGUES, 2006, p.88). Segundo Gil (2002), esta pesquisa classifica-se como exploratória, descritiva e amostral, pois está relacionada diretamente com fenômenos da atuação prática, e tende a proporcionar uma nova visão da questão pesquisa.

Trata-se de uma pesquisa quantitativa, sendo traduzidos em números as opiniões e informações para então obter a análise dos dados e, posteriormente, chegar a uma conclusão. E deste modo, a utilização do questionário para coletas de dados pode buscar resposta a diversos aspectos da realidade.

Segundo Gil (1999, p.128), o questionário pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”.

A pesquisa contou com uma amostra de profissionais efetivos e comissionados da UEPB, lotados na Comissão Permanente de Concurso (CPCON), para os quais foram enviados questionários através de e-mail, utilizando-se dos recursos da plataforma Google

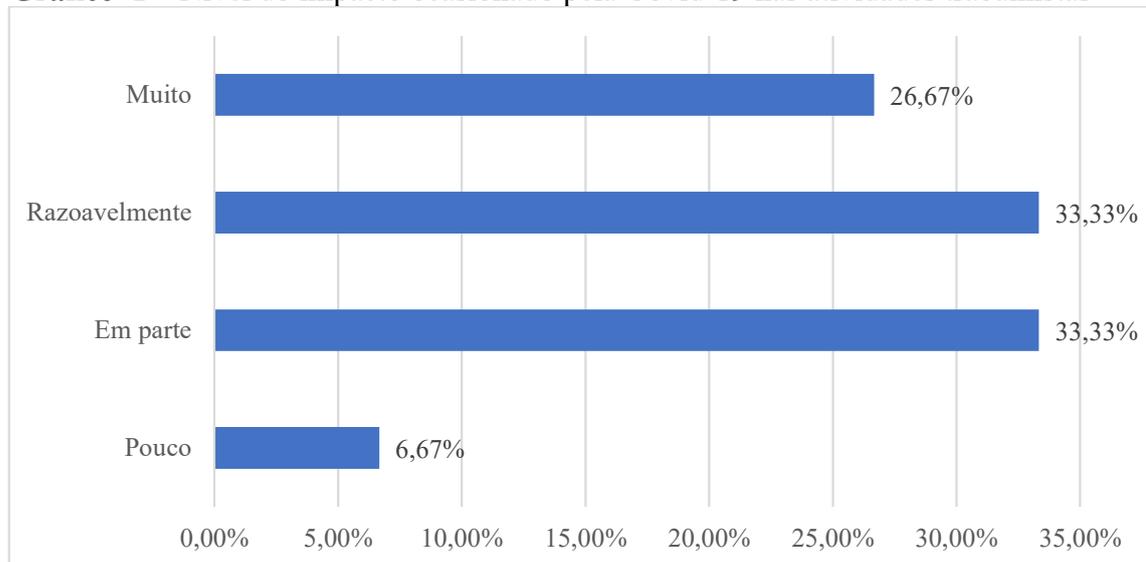
Forms. De um total de 14 questionários enviados, obtiver-se um retorno de 100% demonstrando uma aceitação total da pesquisa. Quanto à técnica de coletas de dados, utilizou-se um questionário aplicado no período de 15 a 18 de novembro de 2021, constituído por 10 perguntas objetivas onde se utilizou em algumas perguntas o modelo de escala do tipo *likert*, para obter melhor visualização das respostas. Os dados obtidos foram tabulados e analisados através do software Microsoft Excel®.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados que serão apresentados foram extraídos dos questionários aplicados junto aos servidores da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), lotados na Comissão Permanente de Concursos (CPCON), sendo eles dos setores de cadastro, logística, informática, elaboração e revisão das provas, secretaria e pró-reitoria. Os dados apresentados na 1ª parte buscou-se saber sobre os desafios e as percepções dos servidores em relação ao novo cenário de trabalho nesse período de pandemia, na 2ª parte foi perguntado sobre o trabalho remoto (*home office*) implantado pela UEPB e na 3ª parte buscou identificar a opinião dos servidores em relação ao retorno das realizações das provas realizadas pela CPCON e o cumprimento das medidas sanitárias.

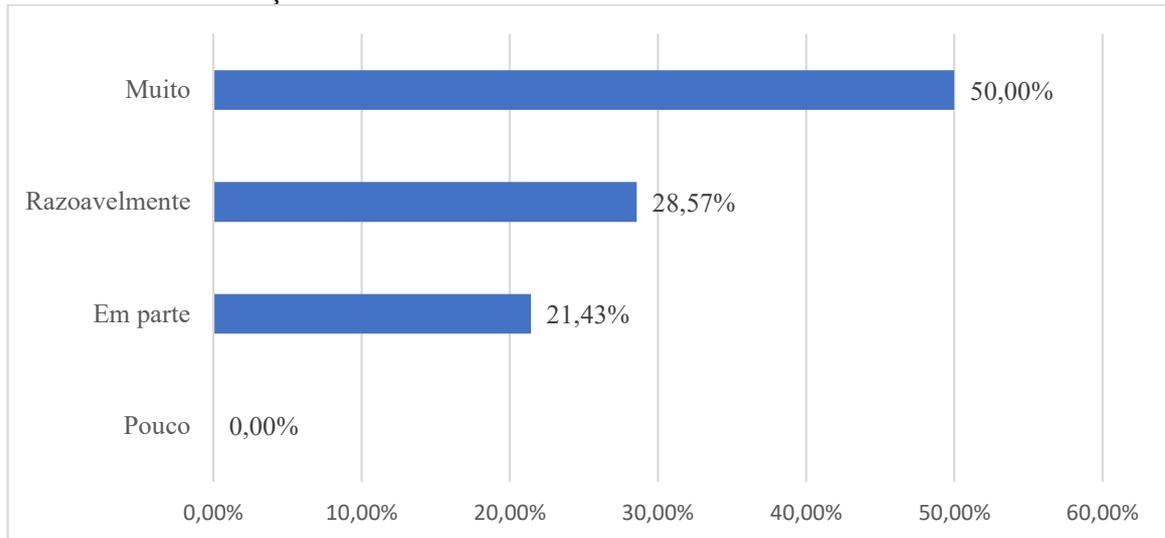
Os resultados obtidos na aplicação do questionário serão demonstrados logo abaixo através de Gráficos e explicações de dados, com intuito de responder à questão problema dessa pesquisa.

Gráfico 1 – Nível do impacto ocasionado pela Covid-19 nas atividades trabalhistas



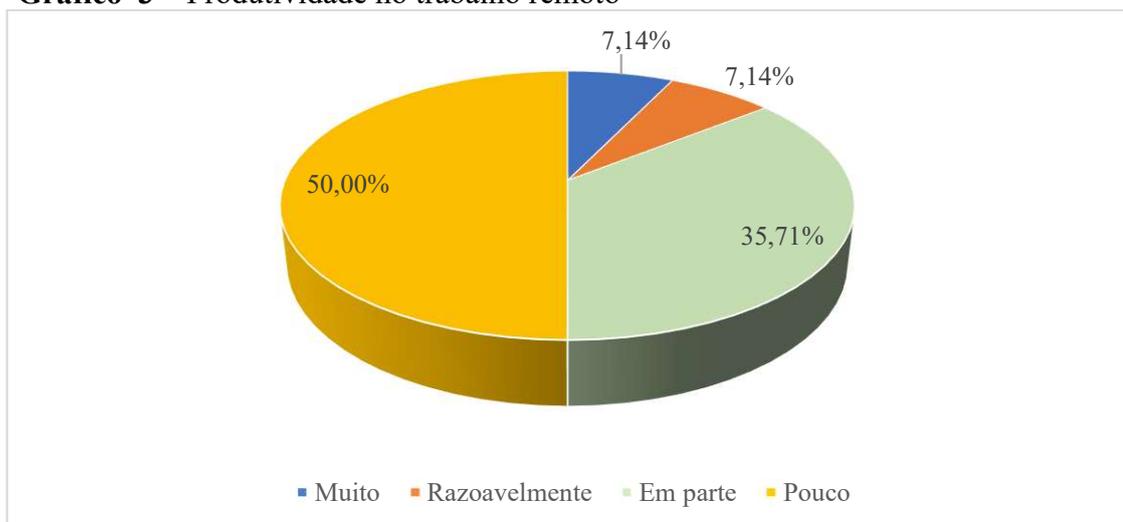
Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

No Gráfico 1 buscou-se saber como os servidores estão se sentindo afetado pelo impacto do Covid-19 nas suas atividades cotidianas, onde se constatou consideravelmente que o impacto sofrido foi entre razoável e em parte, ambos apresentaram um percentual de 33,33%, já 26,67% responderam se sentirem totalmente afetados pela pandemia e apenas 6,67% afirmaram que o impacto foi pouco. Demonstrando assim, que em uma forma geral os servidores foram impactados com as mudanças ocasionadas com a pandemia.

Gráfico 2 – Alteração na demanda de trabalho na Pandemia do Covid-19

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Ainda comparando com os dados obtidos nessa mesma pesquisa, onde foi perguntado sobre as dificuldades encontradas no primeiro instante com o aparecimento do vírus da Covid-19 e o surgimento da necessidade de paralização de todas as atividades dos setores da Comissão Permanente de Concursos - CPCON. O Gráfico 2 expressa a percepção dos colaboradores relacionada alteração da rotina de trabalho, desse modo observou-se que 50% consideraram como muito a queda da demanda de trabalho no setor da Comissão Permanente de Concursos – CPCON, 28,57% declararam que o impacto foi razoável, e 21,43% consideram que em parte tiveram sua rotina de trabalho alterada. Observa-se que com a suspensão das realizações dos concursos públicos no pico da pandemia, os colaboradores tiveram que se readaptar a realidade do momento, ocasionando assim, um impacto negativo na demanda de trabalho.

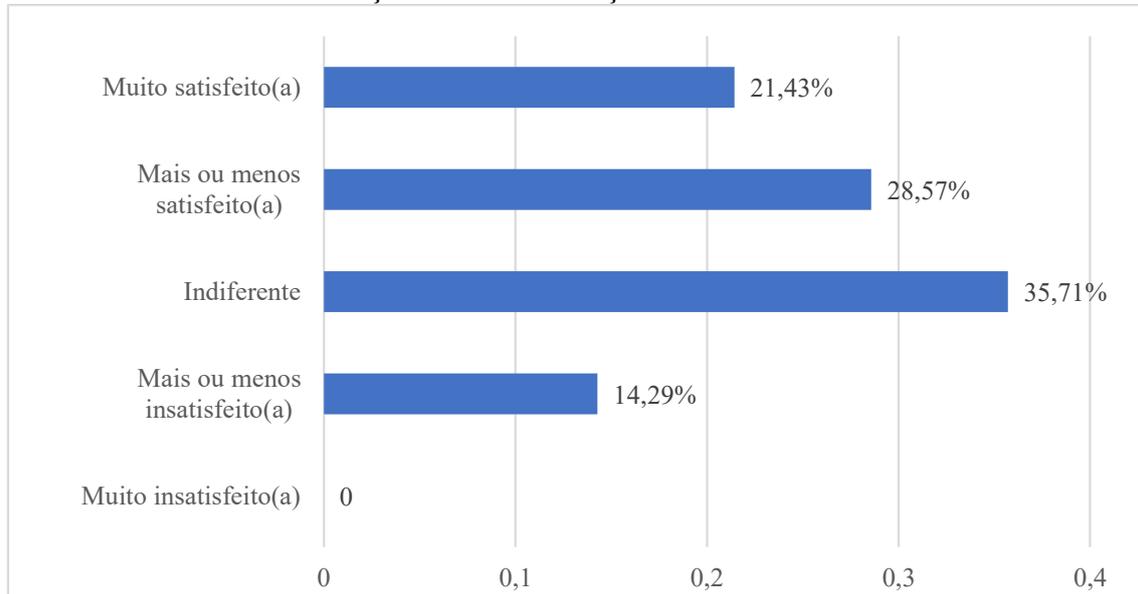
Gráfico 3 – Produtividade no trabalho remoto

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

A forma de trabalho remoto foi uma das medidas impostas na pandemia, o resultado obtido no Gráfico acima destaca a opinião dos colaboradores sobre a produtividade no exercício de suas funções na modalidade home office, 50% dos servidores responderam que

houve pouca alteração na sua produtividade de trabalho, 35,71% consideram que em parte, 7,14% disseram respectivamente que se sentiram razoavelmente ou muito afetado com a mudança na modalidade de trabalho.

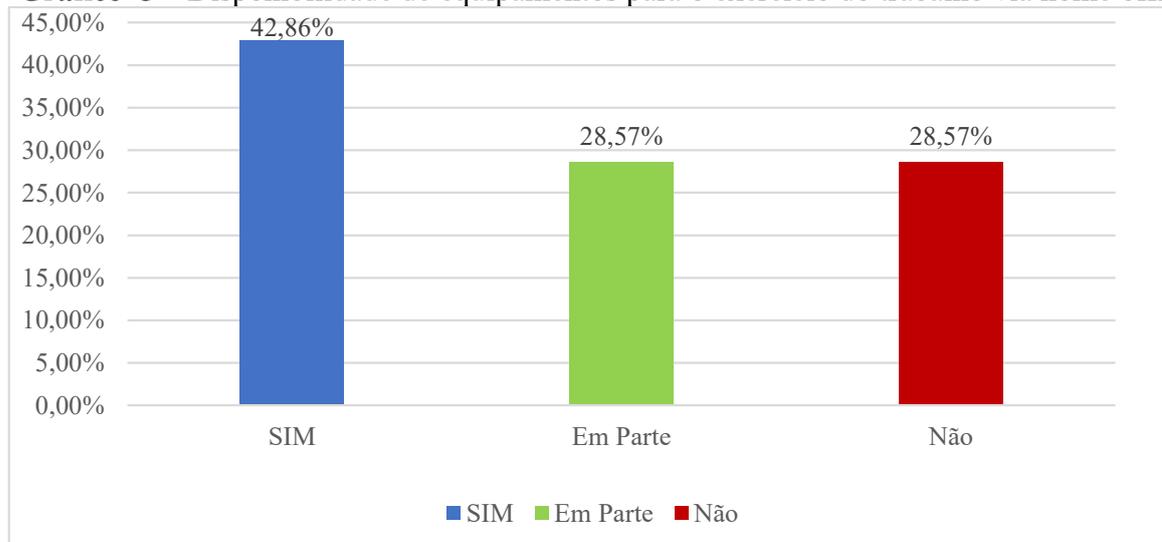
Gráfico 4 – Grau de satisfação sobre as condições de trabalho em home office



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

A realidade do Gráfico 4 muito se discuti sobre a satisfação dos servidores nas condições de trabalho em home office, 35,71% possuem visão indiferente sobre o assunto, 28,57% se sentem mais ou menos satisfeito, 21,43% muito satisfeito e 14,29% mais ou menos insatisfeito. Desse modo observa-se que a maioria dos servidores não se posicionaram ou não sabem identificar a realidade com a mudança do trabalho em home office com a pandemia do Covid-19.

Gráfico 5 – Disponibilidade de equipamentos para o exercício do trabalho via home office

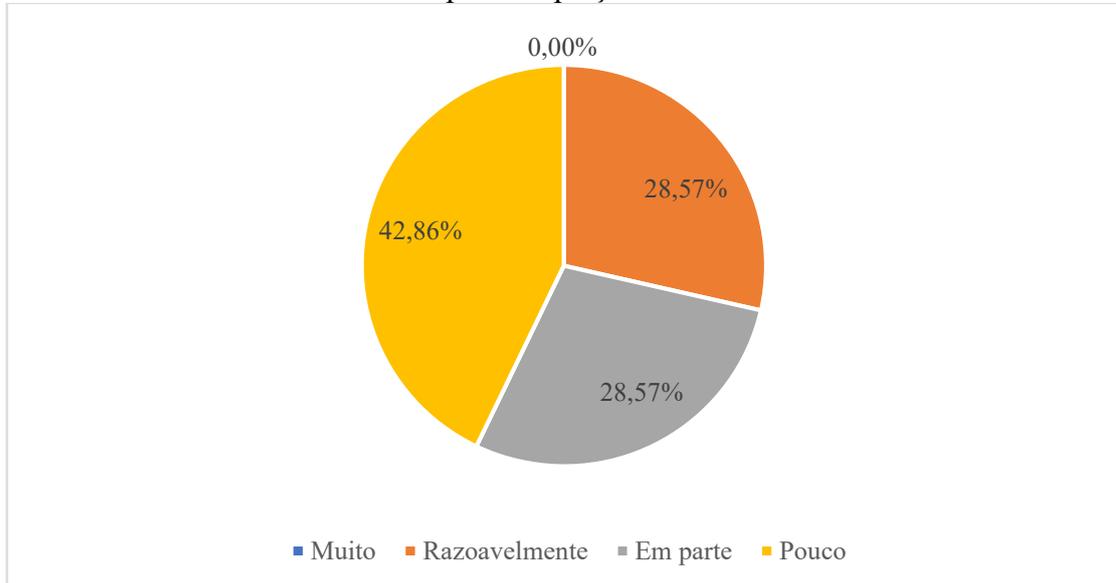


Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

No Gráfico 5 procurou-se saber se os servidores tinham equipamentos disponíveis para o desenvolvimento do trabalho em home office, 42,86% dos servidores da CPCON

afirmaram que sim, possuem os equipamentos necessários para o desenvolvimento de suas funções, 28,57% disseram ter em parte, e outros 28,57% dos servidores não possuem os equipamentos necessários para a realização de seus trabalhos.

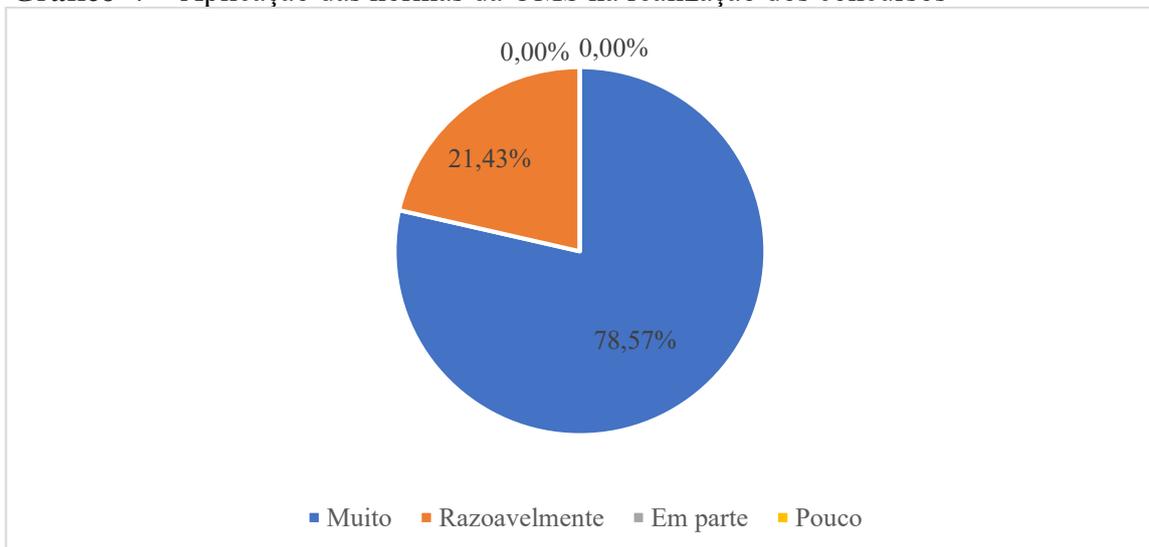
Gráfico 6 – Grau de dificuldade para adaptação ao trabalho em home office



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Nos dados acima obteve-se que 42,86% tiveram pouca dificuldade em se adaptarem ao trabalho em home office, 28,57% disseram que tiveram em parte dificuldade na adaptação, e outros 28,57% relataram que o impacto foi razoável.

Gráfico 7 – Aplicação das normas da OMS na realização dos concursos

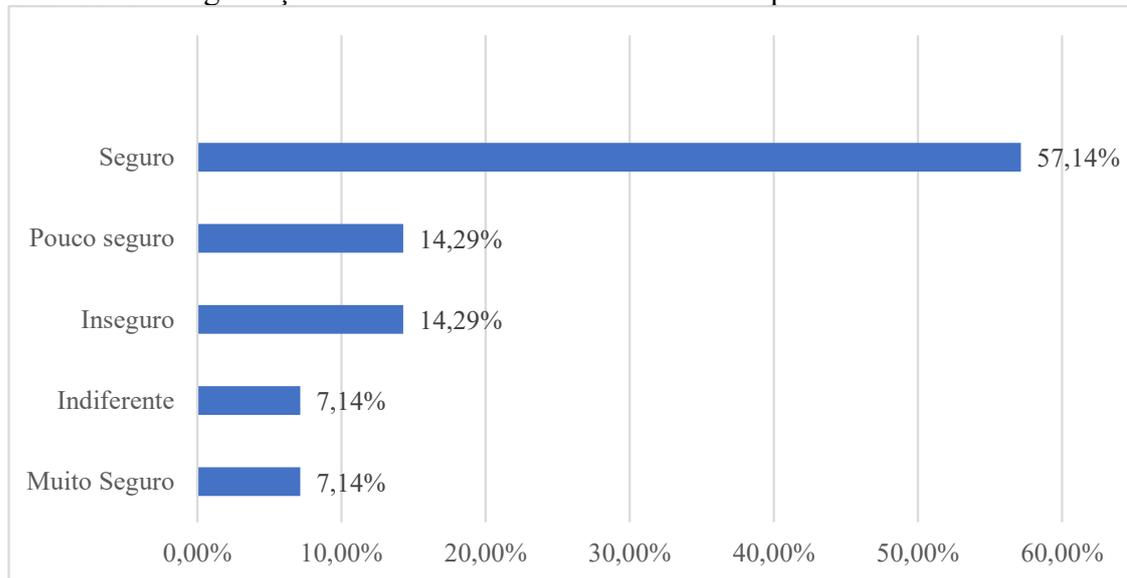


Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

No Gráfico 7, procurou-se demonstrar a visão dos servidores em relação a aplicabilidade das normas sanitárias regidas pela OMS na realização das provas dos concursos públicos e processos seletivos organizados pela CPCON. Em relação ao resultado adquirido, 78,57% dos servidores responderam que as normas estão sendo respeitadas em totalidade, já 21,43% dos servidores acham que as normas estão sendo aplicadas de maneira razoável. Dessa forma, observou-se que para os servidores as medidas e recomendações da OMS são de

grande valia para auxiliar no combate da disseminação do vírus, e que esses recursos estão sendo bem aplicados na realização das provas.

Gráfico 8 – Segurança no retorno das atividades durante a pandemia



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

O resultado obtido no Gráfico 8 destaca que, 57,14% dos servidores se sentem seguros par realizar suas funções nos setores da CPCON, como também durante a aplicação das provas, 14,29% dos servidores disseram que ainda se sentem inseguros ou pouco seguros respectivamente, 7,14% acham o assunto indiferente, e os demais 7,14% dos servidores responderam que se sentem muito seguro.

Ainda sobre os resultados obtidos na pesquisa, os servidores lotados na CPCON em sua totalidade afirmaram que os gastos do setor tiveram um aumento considerável para que se cumpra as medidas orientadas pela OMS necessárias para realização das provas dos concursos e dos processos seletivos, outro ponto em destaque é que na percepção dos colaboradores, os setores de logística e de elaboração e aplicação de provas, foram os setores mais afetados durante o período de isolamento social e paralização das atividades presenciais.

Os principais resultados apontam que os servidores tiveram um percentual considerável de adaptação as mudanças impostas pela pandemia, manutenção da produtividade em seus trabalhos, satisfação sobre as condições de trabalho e com relação ao fornecimento de equipamentos para execução das atividades.

5 CONCLUSÃO

Com a rotina de trabalho modificada com os efeitos da pandemia do Covid-19, os servidores da CPCON tiveram que se adaptar a uma nova forma de trabalho diante do cenário de dificuldades, inseguranças, falta de conhecimento, incertezas no ambiente de trabalho e de ter que se organizar diante de uma nova gestão na situação de home office. Diante dos fatos, as atividades laborais do setor da CPCON foram paralisadas, ocasionando uma queda brusca na arrecadação de receitas, outro prejuízo para administração da CPCON foi em relação as paralisações de inscrições dos concursos em andamento e suspensão dos contratos de serviços para realização dos concursos futuros.

Com a liberação gradual das atividades conforme o plano Covid-19 do estado da Paraíba, e as medidas adotadas para combate a disseminação do vírus, a CPCON teve

permissão para retornar os processos de aplicação das provas dos concursos e processos seletivos em andamento que foram adiados devido ao estado de calamidade pública.

Este tópico apresenta uma síntese das análises feitas durante o trabalho, bem como as limitações para a sua realização. O principal objetivo do estudo foi fazer um levantamento nos efeitos causados pela pandemia do Covid-19 na rotina de trabalho dos setores da CPCON e a adaptação de toda a equipe com a nova forma de trabalho, apoiando em análises feitas através da percepção dos servidores de cada setor que se reinventaram para seguir trabalhando apesar de toda as portas fechadas devido ao grande aumento de casos e mortes, deixando as incertezas de continuarem suas atividades.

Portanto, os principais resultados obtidos na pesquisa apontam que, mesmo em meio aos desafios ocasionados no período de isolamento e durante ao retorno gradual das atividades, os servidores se mantiveram focados e dispostos a realizar suas funções, organizando os seus trabalhos respeitando as normas da OMS, mantendo toda segurança no retorno das atividades durante a pandemia. Outro ponto em destaque demonstra que os setores mais prejudicados durante a pandemia, foram o setor de logística e o setor de elaboração e aplicação de provas, percebendo-se também que foi um setor que economicamente falando foi bruscamente afetado, por não ter considerado no plano de gasto, os custos para a prevenção da Covid-19.

A aludida pesquisa disponibiliza como contribuição um breve relato sobre a percepção dos servidores da CPCON relacionada a forma de adaptação e enfrentamento dos desafios exposto durante o período de pandemia, oferecendo uma visão construtiva, relacionando os conceitos e questionamentos para melhor diálogo sobre o trabalho home office.

Como limitação deste trabalho, pode-se destacar que como a pandemia da Covid-19 ainda não terminou, as fontes de pesquisas variam muito, existe muitas dúvidas e questionamentos sobre a origem do vírus e sobre as maneiras de combate ao mesmo, como também a amostra deveria ser direcionada a diversos setores dentro da UEPB, abrangendo assim um maior número de servidores, obtendo um resultado mais complexo sobre o assunto. Portanto, sugere-se que sejam realizadas novas pesquisas futuramente com o objetivo de obter novas informações sobre o assunto, trazendo um panorama mais amplo e apresentando novas evidências a respeito do tema abordado nessa pesquisa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto Nº 40.136, de 21 de março de 2020. **Dispõe sobre a adoção, no âmbito da Administração Pública direta e indireta, de regime de trabalho remoto, em razão das medidas temporárias e emergenciais de prevenção de contágio pelo COVID-19 (Novo Coronavírus).** Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/pb/decreto-n-40136-2020-paraiba-dispoe-sobre-a-adocao-no-ambito-da-administracao-publica-direta-e-indireta-de-regime-de-trabalho-remoto-em-razao-das-medidas-temporarias-e-emergenciais-de-prevencao-de-contagio-pelo-Covid-19-novo-coronavirus>. Acesso em: 02 mar. 2021

BRASIL. Decreto Nº 40.304 de 12 de junho de 2020. **Dispõe sobre a adoção do plano Novo Normal Paraíba, de medidas temporárias e emergenciais de prevenção de contágio pela COVID-19 (Novo Coronavírus) no âmbito da Administração Pública direta e indireta, bem como sobre recomendações aos municípios e ao setor privado estadual.** Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/pb/decreto-n-40304-2020-paraiba-dispoe-sobre-a-adocao-do-plano-novo-normal-paraiba-de-medidas-temporarias-e-emergenciais-de-prevencao-de-contagio-pela-Covid-19-novo-coronavirus-no-ambito-daadministracao-publica-direta-e-indireta-bem-como-sobre-recomendacoes-aos-municipios-e-ao-setor-privado-estadual>. Acesso em: 02 mar. 2021

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IP COMUNICA. **Home office compromete saúde mental do trabalhador**. 2021.

Disponível em: <https://sites.usp.br/psicosp/home-office-compromete-saude-mental-do-trabalhador/>. Acesso em: 15 dez. 2021.

MENDES, A. M. B. Aspectos psicodinâmicos da relação homem-trabalho: as contribuições de C. Dejours. **Psicologia Ciência e Profissão**, Resenha, 1995.

PLANO NOVO NORMAL PB. Governo da Paraíba, João Pessoa – PB. Disponível em: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/novonormalpb>. Acesso em: 18 out. 2021

PORTARIAS E RESOLUÇÕES SOBRE A CRISE COVID-19. SINTESPB. Campina Grande – PB, 2020. Disponível em: <https://www.sintespbuepb.org/leis/portarias-e-resolucoes-sobre-a-crise-Covid-19/>. Acesso em: 25 set. 2021

RODRIGUES, A. J. **Metodologia científica: completo e essencial para a vida universitária**. [s. l]: Avercamp, 2006.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA. **Linha do tempo**. Campina Grande – PB. Disponível em: <https://uepb.edu.br/a-universidade/linha-do-tempo/>. Acesso em: 25 set. 2021

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA. **Transparência**. Atos administrativos. Campina Grande – PB, 2021. Disponível em:

<https://transparencia.uepb.edu.br/administrativo/atosadministrativos/?tax%5Bwpdmcategory%5D=pandemia#1577972106363-4006a36d-45d6>. Acesso em: 25 set. 2021

UEPB E O ENFRENTAMENTO AOS EFEITOS DA COVID-19. **Transparência**. Campina Grande – PB, 2021. Disponível em: <https://transparencia.uepb.edu.br/proposta-uepb-para-enfrentamento-da-pandemia/#1590498776156-3805353c-62b4>. Acesso em: 25 set. 2021

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA. **Apresentação**. CIAST. Campina Grande – PB, 2021. Disponível em: <https://comissoes.uepb.edu.br/ciast/apresentacao/>. Acesso em: 25 set. 2021

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA. **PORTARIA UEPB GR – 0013/2020 – Comitê de Contigência e Crise Covid-19**. Transparência. Campina Grande – PB, 2020. Disponível em: <https://transparencia.uepb.edu.br/download/portaria-0013-2020-comite-de-contigencia-e-crise-Covid-19/>. Acesso em: 25 set. 2021

WOOD, T. J. **Mudança organizacional**. Rio de Janeiro: Atlas, 1995.

APÊNDICE A - O EFEITO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS SOBRE A ROTINA DE TRABALHO DOS SERVIDORES DA COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSO (CPCON): ADAPTAÇÃO DE TRABALHO PRESENCIAL E HOME OFFICE

Prezado servidor! Este questionário destina-se a avaliar, a nível setorial, as principais dificuldades enfrentadas pelos servidores da Comissão Permanente de Concurso (CPCON) da UEPB frente à nova forma de trabalho com o advento da pandemia do novo coronavírus. As questões apresentadas não têm associadas respostas corretas ou incorretas, pretendem apenas recolher opiniões pessoais para fins acadêmicos. Desde já, agradecemos a sua disponibilidade e colaboração nesta pesquisa.

QUESTIONÁRIO

Para cada uma das questões a seguir, indique uma resposta entre 0 (nem um pouco) e 4 (muito).

1 - Com o advento da pandemia da Covid-19, como você se sentiu afetado em relação ao exercício das suas atividades trabalhistas?

- () Muito
- () Razoavelmente
- () Em parte
- () Pouco

2 - A pandemia alterou a rotina de várias pessoas, sua demanda de trabalho foi alterada?

- () Muito
- () Razoavelmente
- () Em parte
- () Pouco

Em relação ao trabalho remoto (home office) implantado pela UEPB, responda as questões de 3 a 6:

3 - As mudanças para o trabalho de forma remota afetaram a sua produtividade?

- () Muito
- () Razoavelmente
- () Em parte
- () Pouco

4 - Qual o grau de satisfação você está com as condições atuais de trabalho home office?

- Muito satisfeito(a)
- Mais ou menos satisfeito(a)
- Indiferente
- Mais ou menos insatisfeito(a)
- Muito insatisfeito(a)

5 - Você tem todo o equipamento de que precisa a fim de trabalhar via home office?

- Sim
- Em parte
- Não

6 - Considerando o cenário atual de pandemia, foi difícil a sua adaptação ao trabalho em home office?

- Muito
- Razoavelmente
- Em parte
- Pouco

Em relação ao retorno das realizações das provas pela CPCON, responda as questões de 7 a 10:

7 - Com a liberação para realizar os concursos, você acha que as normas citadas pela OMS com relação aos cuidados da Covid-19 estão sendo cumpridas?

- Muito
- Razoavelmente
- Em parte
- Pouco

8 - Com as implantações de medidas e exigências para a realização das provas, na sua visão de colaborador, os gastos para realização dos concursos tiveram uma variação aumentativa?

- Sim
- Não

9 - No quesito segurança do exercício das atividades na realização dos concursos durante a Pandemia, como você se sente atualmente?

- Seguro
- Pouco seguro
- Inseguro
- Indiferente
- Muito Seguro

10 - Mediante aos acontecimentos ocasionados pela Covid-19, qual setor foi mais prejudicado com a pandemia dentro da CPCON?

- Secretária
- Cadastro
- Logística
- Informática
- Provas
- Pró-reitoria